

## EXAME DO CREMESP – 05/11/2008

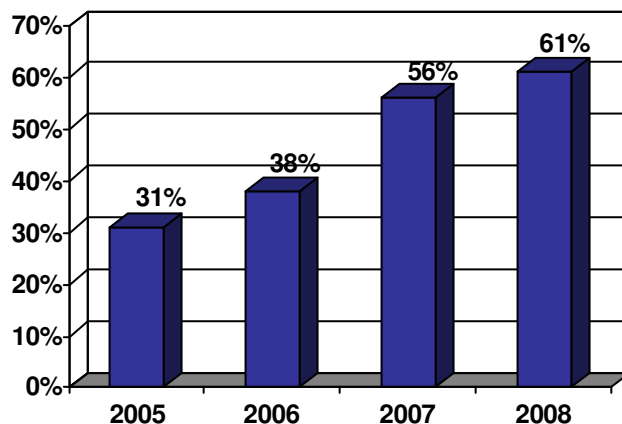
**Reprovados 61% dos estudantes de sexto ano de medicina que realizaram as provas em 2008**

**Índice de reprovação dobrou em quatro anos**

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) promoveu em agosto e setembro de 2008 a quarta edição do **Exame do Cremesp**, que avalia o desempenho dos estudantes do sexto ano de medicina.

O índice de reprovação praticamente dobrou desde o primeiro exame, passando de 31% em 2005 para 61% em 2008, um crescimento de 97% em quatro anos. (Gráfico1)

Gráfico 1 – Índice de reprovação – Exame do Cremesp – 2005 a 2008



Atualmente, 31 escolas médicas estão em atividade em São Paulo e 24 delas formam cerca de 2.300 alunos por ano. As demais, abertas há menos de seis anos, ainda não formaram suas primeiras turmas.

Em 2008, dos 679 participantes da primeira fase (dentre 934 inscritos), que cursaram escolas médicas de São Paulo, 262 participantes (39%) foram aprovados para a segunda fase (Quadro 1).

Quadro 1 – Participantes e aprovação – Primeira Fase – Exame do Cremesp – 2005 a 2008

Ano do exame	Participantes	Aprovados	Índice de aprovação %
2008	679	262	39
2007	833	367	44
2006	688	427	62
2005	998	685	69

Para passar à segunda etapa, quando é aplicada a prova prática, é preciso acertar o mínimo de 60% da prova objetiva da primeira fase, o que corresponde ao acerto de 72 questões, de um total de 120 questões. Dentre os 262 aprovados em 2008, 231 compareceram à segunda fase. Destes, 24 foram reprovados.

Diferente dos anos anteriores, em 2008 o Cremesp permitiu a participação de formandos de outros Estados (51, dentre 60 inscritos), desconsiderados para efeito de divulgação dos resultados.

O número de participantes na quarta edição do **Exame do Cremesp** é estatisticamente significativo, pois corresponde a cerca de 30% do total de estudantes que cursam o sexto ano de medicina no Estado.

Ainda é grande a resistência e o boicote ao exame por parte de dirigentes, professores e alunos de algumas escolas. Com isso, a distribuição dos participantes não é homogênea entre os cursos de medicina.

O exame indica a deterioração da qualidade no ensino médico no Estado de São Paulo. O Cremesp chama a atenção de que a situação pode ser ainda pior. Devido ao caráter facultativo do exame, supostamente os alunos melhor preparados podem demonstrar maior interesse em participar da avaliação.

### **Média de acertos e áreas de conhecimento**

A média de questões respondidas corretamente na primeira fase do exame de 2008 foi de 60,93%. O participante com nota mínima acertou 42 questões e a maior nota foi o acerto de 102 questões (dentre 120 questões). O desempenho dos participantes também foi medido conforme áreas do conhecimento médico (Quadro 2).

**Quadro 2 – Áreas de conhecimento e médias de acertos – Primeira Fase – Exame do Cremesp**

<b>Áreas de conhecimento</b>	<b>Médias (em %) de questões respondidas corretamente</b>			
	<b>Exame 2008</b>	Exame 2007	Exame 2006	Exame 2005
Pediatria	<b>51,32</b>	50,41	63,64	73,95
Ginecologia	<b>52,00</b>	49,09	64,82	65,19
Ciências Básicas	<b>52,34</b>	55,64	62,64	68,72
Obstetrícia	<b>53,90</b>	58,91	56,09	59,33
Clínica Médica	<b>56,70</b>	50,00	60,82	55,25
Clínica Cirúrgica	<b>58,26</b>	53,77	58,50	67,54
Saúde Pública	<b>66,61</b>	72,33	67,50	40,56
Bioética	<b>74,11</b>	70,00	71,25	62,83
Saúde Mental	<b>83,15</b>	63,60	58,60	68,37

Abaixo de 60% de acertos o resultado por área de conhecimento é considerado insatisfatório. No exame de 2008 o desempenho acima de 60% ocorreu apenas nas áreas de Saúde Pública, Bioética e Saúde Mental. O **Exame do Cremesp** demonstra que há deficiências na formação dos estudantes em campos essenciais do conhecimento médico. São preocupantes os desempenhos dos participantes em áreas como Pediatria (51,32%), Obstetrícia (53,90%), Ginecologia (52,00%) e Clínica Médica (56,70%). Vale ressaltar que são áreas básicas da medicina nas quais se concentra grande parte das demandas dos serviços de saúde e das necessidades de saúde da população.

### **Escolas privadas têm pior desempenho**

No resultado da primeira fase, de acordo com a natureza das escolas médicas (Quadro 3), verifica-se que o índice de reprovação foi maior entre os cursos de medicina privados, quando comparados com os públicos. Dentre os presentes vindos de escolas privadas, 32,5% foram aprovados; já dentre os presentes originários de escolas médicas públicas, 54,1% tiveram aprovação na primeira fase.

Na comparação das médias de acertos por áreas de conhecimento os participantes que cursaram escolas médicas públicas também tiveram melhor desempenho.

**Quadro 3 – Médias (percentuais de acertos) de escolas médicas públicas e privadas, por área de conhecimento – Primeira Fase – Exame do Cremesp – 2008**

ÁREAS	% DE ACERTOS		
	ESCOLAS MÉDICAS PÚBLICAS	ESCOLAS MÉDICAS PRIVADAS	TOTAL
CIÊNCIAS BÁSICAS	60,38	48,33	52,34
CLÍNICA MÉDICA	61,80	54,16	56,70
SAÚDE PÚBLICA	71,28	64,28	66,61
OBSTETRÍCIA	58,21	51,75	53,90
ÉTICA	77,67	72,34	74,11
SAÚDE MENTAL	86,42	81,52	83,15
CLÍNICA CIRÚRGICA	61,32	56,73	58,26
PEDIATRIA	53,39	50,29	51,32
GINECOLOGIA	51,63	52,18	52,00

## Participantes erram questões sobre situações comuns na prática médica

Questões que tiveram baixo índice de acertos podem revelar a falta de conhecimento dos participantes na solução de situações freqüentes no cotidiano da prática médica. Muitos daqueles que participaram do **Exame do Cremesp** desconhecem o diagnóstico ou o tratamento adequado para a solução de determinados problemas de saúde em áreas básicas como Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. A situação é mais preocupante ainda nos casos de atendimentos de emergência. A seguir (Quadro 4), alguns exemplos de questões e a porcentagem de participantes que erraram as respostas.

**Quadro 4 – Exemplos de questões, por área e respostas corretas**

Área	Questão (resumo do enunciado)	Resposta correta	Erraram a questão (% de participantes)
Obstetrícia	Tratamento no caso de gestante de 30 semanas com ganho de peso de dois quilos em apenas uma semana	Ministrar betametasona 12 mg dois dias consecutivos e fazer o controle diário da pressão arterial.	93%
Clínica Cirúrgica	Situação em que é contra-indicada a apendicectomia por via laparoscópica	Deve ser contra-indicada quando houver história de mais de cinco dias de evolução	86%
Pediatria	Procedimento em caso de testículo não palpável em criança	A descida do testículo poderia ter ocorrido até o quarto mês de vida e, realmente, a indicação é cirúrgica.	84%
Clínica Médica	Exame diagnóstico indicado para paciente tabagista e alcoolista, em uso de medicamentos, com perda de força muscular.	Tomografia computadorizada de tórax	76%
Clínica Cirúrgica/Emergência	Afirmção correta a respeito de atendimento a criança com traumatismo	As lesões traumáticas de medula são raras na criança, sendo suas principais causas as colisões automobilísticas e as atividades esportivas	76%
Clínica Cirúrgica/Emergência	Paciente dá entrada em pronto-socorro, sendo que começara a vomitar sangue a cerca de quatro horas. O tratamento deve incluir:	Endoscopia digestiva alta de urgência, ao mesmo tempo em que é feita a reanimação volêmica.	66%
Clínica Cirúrgica	São fatores que dificultam a cicatrização, exceto:	Obesidade	58%
Clínica Cirúrgica/Emergência	Jovem de 23 anos dá entrada em pronto-socorro com dor abdominal intensa, de início súbito, após uso de antiinflamatório. Pode-se afirmar que:	A recorrência ulcerosa é comum após o término da medicação	57%
Saúde Pública	Quando se deve suspeitar de caso de tuberculose	Tosse com expectoração por três ou mais semanas, febre, perda de peso e de apetite; paciente com imagem radiológica compatível com tuberculose.	56%
Clínica Cirúrgica/Emergência	Paciente com tórax instável e respiração paradoxal decorrente de fratura de múltiplos arcos costais em dois ou mais lugares, por trauma fechado, deve ser tratado com:	Oxigênio por máscara, inicialmente, e monitorização ventilatória cuidadosa. A intubação traqueal e o suporte ventilatório mecânico ficam reservados para os pacientes que evoluírem com insuficiência respiratória.	55%
Pediatria	Criança de três anos apresenta quadro clínico compatível com aspiração de corpo estranho. Qual sintoma sugere este diagnóstico?	Súbito aparecimento de chiado	52%
Obstetrícia	Em gestante HIV-positiva:	O parto vaginal pode ser liberado em mulheres com carga viral indetectável ou menor que 1000 cópias/ml	52%

## Índice de aprovação conforme escola médica de origem

Ao estabelecer as porcentagens de aprovação de acordo com a escola médica de origem dos participantes foram consideradas “com participação representativa” aquelas que tiveram mais de 20 alunos presentes no **Exame do Cremesp** (Quadro 5). Separadamente estão relacionadas as escolas “sem participação representativa”, que tiveram menos de 20 alunos presentes no exame (Quadro 6).

Foram destacados os resultados da primeira fase, pois apenas quatro escolas tiveram mais de 20 alunos presentes na segunda etapa em 2008. Duas escolas tiveram a presença de apenas um aluno no exame. E, ainda, outras duas escolas boicotaram totalmente o exame, sendo que nenhum aluno realizou as provas.

Verifica-se que em apenas três das 13 escolas médicas com participação de mais de 20 alunos no **Exame do Cremesp**, o percentual de graduandos aprovados na primeira fase foi superior a 50%. Em outras quatro instituições, os percentuais de aprovação variaram entre 35% e 42%. Já seis escolas tiveram resultado entre 11% e 26%. Nas oito instituições de ensino sem participação representativa não é recomendável considerar o percentual de aprovação.

**Quadro 5 – Índice de aprovação das escolas médicas com participação representativa – Primeira Fase – Exame do Cremesp – 2008**

ESCOLA MÉDICA	Nº estudantes/ano (vagas disponíveis no 1º ano)	Participantes no Exame do Cremesp	Aprovados na primeira fase (n)	Aprovados na primeira fase (%)
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	100	77	43	56 %
Universidade Federal de São Paulo - Unifesp	121	75	48	64 %
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	175	75	39	52%
Pontifícia Universidade de Católica de Capinas	120	74	11	15%
Faculdade de Medicina do ABC	100	69	29	42 %
Centro Universitário Lusfada – Unilus – Santos	120	42	11	26 %
Universidade de Santo Amaro – Unisa	160	37	9	24%
Universidade Metropolitana de Santos - Unimes	80	37	9	24 %
Universidade de Ribeirão Preto - Unaerp	132	31	13	42 %
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	64	29	12	41 %
Universidade de Mogi das Cruzes	90	28	6	21 %
Universidade São Francisco – Bragança Paulista	100	28	3	11 %
PUC SP – Faculdade de Medicina de Sorocaba	100	23	8	35 %

**Quadro 6 – Índice de aprovação das escolas médicas sem participação representativa na primeira fase do Exame do Cremesp – 2008**

<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	<b>Nº estudantes sexto ano (vagas disponíveis no 1º ano)</b>	<b>Participantes do exame</b>	<b>Aprovados primeira fase (n)</b>	<b>Aprovados primeira fase %</b>
Faculdade de Medicina de Jundiá	60	14	3	21 %
Universidade de Taubaté	80	12	4	33 %
Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp	90	11	7	64 %
Faculdade de Medicina de Catanduva	64	7	1	14 %
Faculdade de Medicina de Marília	80	5	4	80 %
Universidade de Marília	100	3	1	33 %
Uninove	160	1	1	100 %
Universidade do Oeste Paulista - Unoeste	230	1	0	0
Unicamp*	110	0*	-	0
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP*	100	0*	-	0

\* Escolas que boicotaram o Exame do Cremesp

## **Exame não é obrigatório**

O **Exame do Cremesp** não tem similaridade com o “Exame de Ordem” da OAB. A participação no **Exame do Cremesp** não é obrigatória, é opcional e não é pré-requisito para a habilitação do médico ao exercício profissional da medicina.

Assim como nas edições anteriores, o **Exame do Cremesp** de 2008 foi organizado pela Fundação Carlos Chagas, instituição com grande experiência em concursos. A comissão encarregada da elaboração e aplicação do exame é coordenada pelo conselheiro do Cremesp, Professor Dr. Bráulio Luna Filho.

Docentes das faculdades de medicina são convidados para contribuir com a elaboração do conteúdo das provas e as escolas interessadas podem acompanhar de perto o exame.

O estudante aprovado no **Exame do Cremesp** recebe um certificado, que pode ser útil no currículo e pode contar pontos na colocação no mercado de trabalho.

O **Exame do Cremesp** firmou-se como uma proposta inovadora de avaliação externa do ensino médico. Vem somar-se a outras medidas, igualmente apoiadas pelo Cremesp, como a avaliação permanente *in loco* realizada pelas próprias faculdades durante o processo de graduação e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/MEC).

Para o coordenador do exame, Braulio Luna Filho, “no Brasil não existe uma cultura de racionalidade da avaliação profissional. Confunde-se diploma com proficiência e competência para toda a vida”. O presidente do Cremesp, Henrique Carlos Gonçalves, afirma que “mesmo diante das evidências de sérias deficiências no ensino médico, são raros os indivíduos que, uma vez admitidos em faculdades de medicina, não consigam obter o certificado de conclusão”.

Não cabe ao Cremesp instituir um exame obrigatório capaz de impedir que os reprovados obtenham o registro e a carteira de identidade profissional (número de CRM) de médico.

O Cremesp defende amplo debate com a sociedade, governo, entidades médicas, alunos, docentes e dirigentes de escolas médicas a respeito dos Projetos de Lei que tramitam no Congresso Nacional e que exigem a obrigatoriedade do exame de habilitação para o exercício da medicina. No Senado Federal destacam-se o PL 217/2004 (Tião Viana - PT/AC) e o PL 102/2006 (Serys Shessarenko - PT/MT); na Câmara dos Deputados tramitam o PL 4342/2004 (Alberto Fraga - PTB/DF) e o PL 840/2003 (Elimar Damasceno - Prona/SP).

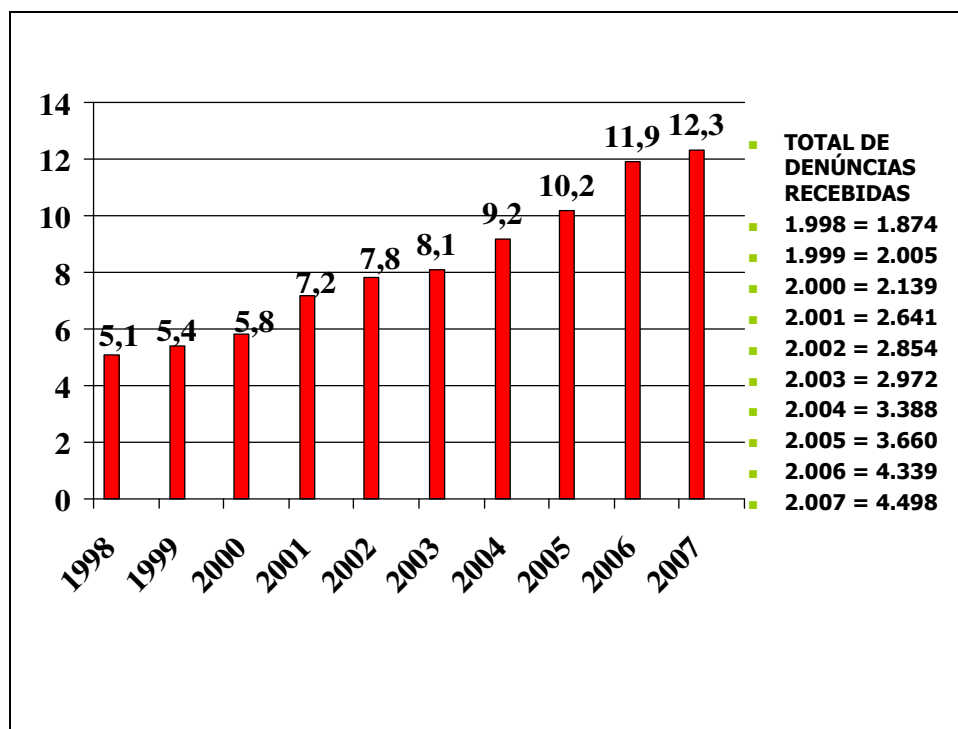
### **Aumenta o número de denúncias contra médicos**

Em dez anos, de 1998 a 2007, o número de denúncias protocoladas no Cremesp aumentou em 140%, muito acima da taxa de crescimento de médicos inscritos (42 %) e da taxa de crescimento da população do Estado no mesmo período (12 %).

O número de denúncias contra médicos saltou de 1.874 em 1998, para 4.498 em 2007. A média diária de denúncias passou de 5,1 para 12,3 em dez anos. (Quadro 7). Enquanto em 1998 o Cremesp registrava 65.442 médicos inscritos, em 2007 já somavam 92.763 profissionais em atividade no Estado de São Paulo. A população do Estado cresceu de 35,2 milhões de habitantes em 1998 para 39,5 milhões de habitantes em 2007.

Além da entrada de mais médicos no mercado de trabalho e do crescimento da população, dentre outros fatores, o aumento das denúncias que envolvem o exercício da medicina pode estar ligado às deficiências do ensino médico.

Quadro 7 – Média diária e total de denúncias recebidas pelo Cremesp - 1998 a 2007



**Mais informações: Assessoria de Imprensa do Cremesp**

**(11) 3123 -8703 ou 3017-9364**

**ANEXO – Escolas médicas do Estado de São Paulo por cidade, ano de abertura, número de vagas/ano e natureza pública ou privada**

	<b>Instituição Mantenedora</b>	<b>Cidade</b>	<b>Ano de abertura</b>	<b>Sigla</b>	<b>Vagas/Ano</b>	<b>Natureza</b>
1	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	São Paulo	1912	FMSP-USP	175	Pública estadual
2	Universidade Federal de São Paulo – Unifesp - Escola Paulista de Medicina	São Paulo	1933	UNIFESP	110	Pública federal
3	Centro de Ciências Médicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Sorocaba	1950	PUCSP	115	Privada
4	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP	Ribeirão Preto	1952	FMRP-USP	100	Pública estadual
5	Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	Campinas	1958	UNICAMP	110	Pública estadual
6	Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp	Botucatu	1962	UNESP	90	Pública estadual
7	Faculdade de Medicina da Santa Casa de SP	São Paulo	1963	FCMSCSP	100	Privada
8	Universidade de Taubaté	Taubaté	1967	UNITAU	80	Privada
9	Centro Universitário Lusíada	Santos	1967	UNILUS	120	Privada
10	Universidade de Mogi das Cruzes UMC	Mogi das Cruzes	1968	UMC	60	Privada
11	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	S.J Rio Preto	1968	FAMERP	64	Pública estadual
12	Faculdade de Medicina de Jundiaí	Jundiaí	1968	FMJ	60	Privada
13	Faculdade de Medicina do ABC	Santo André	1969	FMABC	100	Privada
14	Fundação Padre Albino	Catanduva	1969	FAMECA	64	Privada
15	Universidade de Santo Amaro	São Paulo	1970	UNISA	80	Privada
16	Universidade São Francisco	Bragança Paulista	1971	USF	80	Privada
17	Faculdade de Medicina de Marília	Marília	1972	FAMEMA	80	Pública estadual
18	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Campinas	1975	PUC-CAMP	110	Privada
19	Universidade do Oeste Paulista	Presidente Prudente	1987	UNOESTE	120	Privada
20	Faculdade de Medicina da Universidade de Marília	Marília	1996	UNIMAR	100	Privada
21	Universidade Metropolitana de Santos	Santos	1997	UNIMES	80	Privada
22	Universidade de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	1997	UNAERP	120	Privada
23	Centro Universitário Barão de Mauá	Ribeirão Preto	1999	UFBM	60	Privada
24	Universidade Cidade de São Paulo	São Paulo	2002	UNICID	100	Privada
25	Universidade Camilo Castelo Branco	Fernandópolis	2003	UNICASTE LO	80	Privada
26	Centro Universitário Nove de Julho	São Paulo	2003	UNINOVE	100	Privada
27	<b>*Centro Universitário de Araraquara</b>	<b>Araraquara</b>	<b>2005</b>	<b>UNIARA</b>	<b>60</b>	<b>Privada</b>
28	<b>* Universidade Federal de São Carlos – Centro de Ciências Biológicas e da saúde – Medicina</b>	<b>São Carlos</b>	<b>2005</b>	<b>UFSCAR</b>	<b>40</b>	<b>Pública federal</b>
29	<b>* Centro Universitário São Camilo</b>	<b>São Paulo</b>	<b>2007</b>		<b>100</b>	<b>Privada</b>
30	<b>* Escola de Medicina da Universidade Anhembi-Morumbi</b>	<b>São Paulo</b>	<b>2007</b>		<b>100</b>	<b>Privada</b>
31	<b>* Universidade Paulista</b>	<b>São Paulo</b>	<b>2007</b>	<b>UNIP</b>	<b>Não definido</b>	<b>Privada</b>

\* Sem registro